



Ano XII - Número 628 | 13 de MAIO de 2020

NOTÍCIAS MARISTAS

MARISTAS DE CHAMPAGNAT | CASA GERAL | ROMA | WWW.CHAMPAGNAT.ORG

CASA GERAL

CONSTRUINDO A REDE GLOBAL DE ESCOLAS MARISTAS

A ideia de lançar a Rede Global de Escolas Maristas teve origem no último Capítulo Geral.

Para dar início à ideia, o Conselho Geral constituiu um comitê “ad hoc” para pensar sobre como nossas escolas podem trabalhar globalmente em sinergia e em rede.

Resultados de uma consulta global

A primeira reunião da comissão aconteceu em maio de 2019 e deliberou sobre o entendimento do trabalho em rede e como construir a Rede Global de Escolas Maristas. A comissão iniciou uma consulta que anunciava ao mundo marista que algo estava prestes a começar, e que a acolhida e contribuição e de cada um ajudaria para a definição do produto final.

Com a ajuda do centro de tecnologia (TECNOPIUC Criablab) da Universidade Marista de Porto Alegre -Brasil, foi projetada uma pesquisa global sobre a rede, tendo toda a família Marista como público-alvo (coordenadores de educação, diretores escolares, professores, estudantes maristas e seus familiares)

Os grupos focais, nas diferentes regiões do Instituto, também participaram da pesquisa. Os resultados da pesquisa foram colhidos por meio de ferramentas estatísticas e os resultados foram analisados. O resultado é aqui apresentado como um feedback à sua participação e colaboração para a criação da Rede Global de Escolas Maristas.

Ao todo, 15.956 diretores, professores, administradores, estudantes e famílias representando 58 países participaram da pesquisa, enquanto 205 diretores e professores, em 26 grupos, representando 14 Províncias e 1 Distrito, atuaram como grupos focais.

Os resultados foram compartilhados pela primeira vez com os líderes das Unidades Administrativas durante a reunião com o Conselho Geral na primeira semana de março de 2020. O resultado abrangente da pesquisa agora pode ser baixado a partir dos seguintes links: [English](#) | [Espanol](#) | [Français](#) | [Português](#)



REDE GLOBAL DE ESCOLAS MARISTAS

Consulta Global
Setembro - Novembro 2019



Preparativos para o lançamento da Rede

Outras atividades para a rede estão em andamento com o comitê Ad hoc tendo reuniões online, apesar da

pandemia. Os preparativos para o lançamento da rede são uma discussão contínua até 2021.

O projeto de uma Rede de Escolas Maristas é um exemplo da implementação do Plano Estratégico da Administração Geral (2017-2025), e está em consonância com a convocação do XXII Capítulo Geral para a criação de redes de missões em todos os níveis, que promovam a inovação e a renovação de nossas práticas de educação e evangelização.

WEBINAR SOBRE CENÁRIOS E OPORTUNIDADES PARA A REDE DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Para criar sinergia nesse tempo especial de crise provocada pela COVID-19, a Rede Marista Internacional de Instituições de Educação Superior promove um webinar durante o qual especialistas apresentarão os cenários e as oportunidades que a crise representa para a Rede. O foco será o debate em torno do futuro da ação pedagógica das Instituições de Ensino Superior e abordará propostas de ações de colaboração entre as Instituições de Ensino Superior da Rede.

“Vivemos, como sociedade, um momento atípico e que tem desafiado pessoas e Instituições”, disse o Ir. Manuir Mentges, Presidente do comitê executivo da Rede. “O momento atual nos convida a uma ‘nova normalidade’, com maior integração, projetos entre as universidades, troca de experiências, compreendendo o nosso pertencimento a Rede Marista como possibilidade de potencializar a Educação Superior Marista”, sublinhou ainda o Ir. Manuir.

Detalhes sobre o Webinar

O webinar será realizado no dia 14 de maio, às 14h (GMT-3). O evento será realizado neste link: <https://forms.gle/TVfts6VBXJ7H51yw7>.

O encontro será aberto pelo Ir. Luis Carlos Gutiérrez, Vigário Geral do Instituto, e contará com as abordagens feitas por professores da PUC do Rio Grande do Sul, da PUC do Paraná e da Universidad Marcelino Champagnat do Perú.

1 Webinar da Rede Marista Internacional de Instituições de Educação Superior

Cenários e Oportunidades para a Rede Marista Internacional de Instituições de Educação Superior

Organização acadêmica em tempos de pandemia: Construindo possibilidades
Prof.ª Dr.ª Adriana Justin Cerveira Kampff
 Diretora de Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Brasil

As IES Maristas no contexto pós-pandemia: Cenários e perspectivas
Prof. Dr. Ir. Marino Latorre Ariño
 Diretor da Escola de Pós-Graduação da Universidad Marcelino Champagnat – Peru

Percursos para a Graduação online: Compartilhando experiências
Prof. Dr. Vidal Martins
 Vice-Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Brasil

Moderador
Ir. Manuir José Menges
 Presidente do Comitê Executivo da Rede Marista Internacional de Instituições de Educação Superior

Dia 14 de maio, às 14h (GMT-3)

O evento será realizado pela plataforma Zoom, através do link disponível abaixo.

Rede Marista Internacional
 de Instituições de Educação Superior

Educação superior com o carisma de Champagnat

A Rede Marista Internacional de Instituições de Educação Superior (IES) integra o conjunto das obras da Missão Compartilhada por irmãos, leigas e leigos das diferentes Províncias do Instituto Marista. É acompanhada, da parte da Administração Geral, pelo Secretariado de Educação e Evangelização do Instituto.

A rede foi inaugurada em novembro de 2004, quando representantes de várias instituições se reuniram em Curitiba para refletir sobre o papel das Instituições Maristas de educação Superior dentro da Missão marista.

Nomeado em 2019, o atual comitê executivo está assim composto: Ir. Manuir Mentges, Pró-Reitor de Graduação e Educação Continuada da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – Presidente e membro do Comitê Internacional de Missão do Instituto – representando os falantes de português; Ir. David Hall, decano da Universidade Católica da Austrália, representando o idioma inglês; Ir. Roberto Mendez Lopés, reitor da Universidade Marista de Querétaro, representando a língua espanhola.

CHILE

O colégio marista de La Pintana fundou a Rádio Marcelino Champagnat. O objetivo é atingir todos os alunos igualmente durante o seu confinamento, especialmente aqueles que têm acesso limitado à internet ou carecem de recursos tecnológicos.

ÁFRICA DO SUL

Membros da comunidade La-Valla200 de Atlantis, em colaboração com alguns voluntários de São Vicente de Paulo, estão suportando as pessoas que sofrem fome durante o confinamento pela COVID-19. Eles estão distribuindo cestas de alimentos para os emigrantes vindos de Malawi e apoiando três cozinhas solidárias na área da Cidade do Cabo.

BRASIL: FAMÍLIAS EM CASA

A fim de ajudar as diferentes famílias a entender e superar estes desafios, o Centro Marista de Defesa da Infância lançou uma websérie, com apoio da Província Marista Brasil Centro-Sul e Umbrasil. Os seis primeiros vídeos já estão disponíveis no [Youtube](#).

AMÉRICA CENTRAL

Durante os sábados de maio, a Província está organizando um encontro virtual com Maria. A iniciativa “Um momento com a nossa Boa Mãe”, começa às 18:00, horário de Guatemala, através da página Facebook, sendo um espaço para compartilhar com a família marista.

FAMÍLIA GLOBAL

“Virão dias em que não saberemos o que fazer, mas devemos lembrar que estamos aqui para ser instrumentos de algo maior”, foram as palavras do Irmão Ernesto Sánchez durante um Webinar com a Província de Compostela sobre o tema do caminhar como família marista global nos tempos da [COVID-19](#).

**MALAWI****MARISTAS PROMOVEM O EMPODERAMENTO DE MENINAS PARA EVITAR A EVASÃO ESCOLAR**

Preocupados com a situação das meninas no Malawi, os Maristas de Champagnat estão atualmente implementando dois projetos no Malawi que têm como objetivo principal o empoderamento das meninas por meio da educação para superar a violência de gênero e o casamento infantil.

Os dois projetos maristas – “Clubes de empoderamento de meninas na Escola Aberta St. Charles Lwanga” e “Grupo de Mães Likuni” – visam a aumentar a taxa de retenção e conclusão escolar entre as meninas.

De acordo com o Censo da População e Habitação do Malawi, em 2018, 4 em cada 10 meninas se casam antes dos 18 anos de idade e 3 em cada 10 meninas têm seu primeiro filho antes dos 18 anos. O projeto do “Grupo de Mães Likuni” fornece capacitação para as mulheres afim de desenvolver habilidades. Uma parte do grupo de Mães é composta por mulheres que abandonaram a escola quando eram

adolescentes e que agora retomaram seus estudos graças ao programa “Escola Aberta”.

Os maristas trabalham em colaboração com outros líderes religiosos e instituições locais que promovem os direitos da criança no Malawi, como a “Autoridade para Proteção da Criança” e o “Conselho da rede de Juventude”, uma organização local que promove o bem-estar de grupos desfavorecidos de sociedade, especialmente as mulheres.

Durante os primeiros dois meses (janeiro e fevereiro de 2020), campanhas de conscientização foram realizadas na “Escola Secundária St Charles Lwanga”, como parte do projeto promovido pelos “Clubes de empoderamento das meninas”. Por outro lado, as mulheres do “Grupo de Mães de Likuni” realizaram reuniões para identificar meninas que abandonaram a escola ou correm o risco de abandonar seus estudos: o objetivo é trazê-las de volta à sala de aula e apoiá-las através de um plano de desenvolvimento.

Ambos os projetos, “Clubes de Empoderamento para Meninas na Escola Aberta St Charles Lwanga” e “Grupo de Mães Likuni” foram financiados pela [Misean Cara](#) com o apoio da [FMSI](#). O Irmão Francis Jumbe os dirige em sinergia com o programa “Novos Horizontes”, que envolve toda a Província da África do Sul.



mun

FILIPINAS: FORMATURA NO MAPAC EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS



TAILÂNDIA: CENTRO MARISTA PARA MIGRANTES, SAMUT SAKHON – VISITA AOS ESTUDANTES



CASA GERAL: CELEBRAÇÃO DO DIA DAS MÃES NA ADMINISTRAÇÃO GERAL



EQUADOR: COMUNIDADE DE QUITO



FILIPINAS: COMUNIDADE MARISTA DE DADIANGAS, EM GENERAL SANTOS



SRI LANKA: NOVIADO DE TUDELLA EM GENERAL SANTOS

ESPAÑA

UM ABRIGO PARA OS DESABRIGADOS EM LOS MOLINOS

O albergue que a Província Marista Ibérica tem na cidade de Los Molinos, na serra norte de Madri, está servindo há um mês e meio como refúgio para muitas pessoas que não têm um lar. Desde 25 de março, o prédio que normalmente hospeda excursões e encontros de jovens de escolas maristas tornou-se a casa de mais de sessenta “usuários”, termo usado pela Cruz Vermelha, a ONG responsável pelo projeto.

Além da triste notícia de mortes e infecções nos últimos dois meses provocadas pelo vírus COVID-19, a pandemia gerou uma crise econômica sem precedentes na Espanha, com a perda de quase 1 milhão de empregos. Os centros da Cruz Vermelha foram sobrecarregados e a casa marista de Los Molinos foi aberta como um centro de apoio, a pedido da



Prefeitura de Madri, para acolher muitas pessoas que foram deixadas nas ruas pela crise.

Uma vez atendidos pela Cruz Vermelha e encaminhados ao nosso centro, os “usuários” têm três refeições diárias, um beliche e uma biblioteca, localizada onde

costumava estar o oratório.

“As pessoas têm os alimentos garantidos. Além disso, há alguns armários à disposição e os usuários recebem roupas novas que compramos ou que nos foram doadas”, explica Loizna El-Bohdidi, assistente social e responsável pelo projeto.

ÁFRICA DO SUL

O QUE ESTAMOS APRENDENDO SOBRE ENSINO A DISTÂNCIA EM JOANESBURGO

O Colégio Sagrado Coração, em Joanesburgo, é uma das cinco escolas maristas da África do Sul, Província da África Austral. São 660 alunos desde a Creche (6 meses) ao 12º Ano. Cerca de 123 colaboradores trabalham em sua formação. A escola está fechada desde 17 de março de 2020, e os alunos estão aprendendo em casa.

Aprendizagem a distância

Assim que ficou claro que a pandemia do Covid-19 afetaria a escolaridade, começamos a discutir como continuaríamos as aulas. No Ensino médio e no 6º ano, os professores estavam familiarizados com o Google Classroom, e essa é a tecnologia que eles têm usado. Na pré-escola eles tinham usado uma plataforma chamada Gangorra, mas, ultimamente, estavam usando principalmente o WhatsApp. No Ensino fundamental, pacotes de estudos e cadernos de trabalho foram enviados para casa e os professores fizeram uso de e-mail, aplicativo da escola, telefones e WhatsApp. Decidimos, desde o início, que o tornaríamos pessoal e incluiríamos telefonemas semanais para os pais, além de disponibilizar os serviços do orientador escolar.

A comunicação com os pais, através do WhatsApp, tem sido eficaz. Ao revisar nosso programa, um professor disse: “Eu realmente conheci nossos pais e nossas famílias; nos tornamos muito próximos. Um pai disse: “Obrigado por lidar com a transição da sala de aula para o estudo online de forma tão eficaz. O que poderia ter sido facilmente ‘escola remota’ foi uma experiência muito conectada e vibrante para Tim.” O feedback dado pelas crianças, pais e responsáveis durante essas três semanas foi que muitos alunos perderam a estrutura da escola, bem como o esporte e outras atividades a que estavam acostumados. Embora a educação a distância, particularmente a aprendizagem online, fosse apropriada para crianças mais velhas, nem sempre foi a melhor maneira para as crianças mais jovens aprenderem. Nem todas as crianças têm seus pais em casa durante o dia, o que significa que eles não tem supervisão regular dos adultos. Algumas pessoas podem argumentar que as crianças poderiam ter passado melhor o dia cozinhando, fazendo tarefas domésticas, explorando a natureza e participando de brincadeiras significativas. Mas nossos professores do 1º ano têm sido criativos, inclusive avaliando a leitura das crianças através do telefone.

O que aprendemos no Colégio Sagrado Coração

Essas semanas de ensino à distância nos mostraram o que funciona e o que não funciona, tanto para as crianças quanto para os pais. Também nos permitiu entender melhor o ritmo em que o trabalho é feito.

**Resumindo, ao longo dessas semanas aprendemos que:**

O contato pessoal é importante para garantir que as crianças se sintam conectadas com seus professores e colegas de classe.

A maioria dos professores é flexível e pode aprender novas tecnologias e abordagens rapidamente.

Os professores são capazes de fazer o melhor com as plataformas que conhecem. A familiaridade e facilidade dos grupos de WhatsApp funcionou bem para uma comunicação rápida e curta entre professores e pais.

Os professores devem ser empáticos e atribuir quantidades razoáveis de trabalho e perceber que as crianças têm outras aulas e outras coisas para fazer em casa.

Crianças de diferentes idades e habilidades participam de forma diferente. Crianças que apresentam problema em sala de aula, têm dificuldade de concentração e não entregam os trabalhos tendem a fazer o mesmo quando aprendem online.

São necessárias diferentes abordagens com diferentes faixas etárias. As crianças mais jovens parecem progredir melhor com o contato mais imediato (aprendizagem síncrona).

Receber feedback de alunos, funcionários e pais é importante para entender o que funciona e o que precisa ser mudado.

São tempos sem precedentes e devemos responder da melhor maneira possível. É fundamental que, além de nos preocuparmos com os efeitos no ensino e na aprendizagem devidos à Pandemia, pensemos também nas necessidades psicossociais das crianças.

Mark Potterton- Diretor da Escola Primária
Colégio Sagrado Coração

PAPUA-NOVA GUINÉ

O SECRETARIADO DE SOLIDARIEDADE TRABALHA NO RELATÓRIO PERIÓDICO UNIVERSAL DE PAPUA NOVA GUINÉ

Em janeiro de 2020, quando, em uma reunião entre várias organizações, pensamos em desenvolver em conjunto o Relatório Periódico Universal (UPR) de Papua Nova Guiné (PNG). Irmãos das Escolas Cristãs, Dominicanos pela Justiça e Paz, Centro Católico Internacional de Genebra e Irmãos Maristas – por meio da Secretaria de Solidariedade – começamos a trabalhar neste novo projeto.

Durante esses meses, realizamos várias reuniões para criar o esboço do projeto, bem como o orçamento necessário para realizá-lo. Ao mesmo tempo, iniciamos contatos com vários agentes no país. Dessa forma, o trabalho começou a se desenvolver em diferentes áreas: orçamento, elaboração de atividades, contato com diferentes agentes, contato com outras instituições que podem participar do projeto, datas, propostas, etc. Este é um projeto que deseja trabalhar em rede, em coordenação com diferentes associações sediadas em Genebra e com representação perante as Nações Unidas e os agentes in loco.

Esse tipo de projeto, em cooperação, quando apresentado diante das missões permanentes dos diferentes países, é mais relevante, por ser um projeto apoiado e desenvolvido por várias instituições. Dessa forma, os Maristas – por meio do trabalho de advocacia realizado pela Secretaria de Solidariedade da Administração Geral – continuam dando passos no trabalho em prol dos direitos humanos em diferentes partes do mundo. Outro passo que está sendo desenvolvido nas últimas semanas está



relacionado à captação de recursos para o desenvolvimento do projeto. Para esse fim, a [FMSI](#) está colaborando ativamente no projeto. Da mesma forma, há comunicação com o Distrito da Melanésia, para que o relacionamento e a coordenação possam ser o mais fluido possível. Em Papua Nova Guiné, os contatos também começam entre as diferentes organizações locais que desejam participar do projeto, bem como entre as que lideram o projeto em Genebra e estão presentes no país. Dessa forma, a Secretaria de Solidariedade, a [FMSI](#) e o Distrito Marista da Melanésia se reúnem para o desenvolvimento do projeto. Trabalho em rede, em sinergia, entre maristas de Champagnat e em colaboração

Secretariado de Solidariedade

O Secretariado de Solidariedade é uma estrutura criada em 2019 pelo Instituto Marista para encorajar, coordenar e fortalecer a solidariedade em todo o mundo marista. Este Gabinete trabalha principalmente nas áreas da educação em solidariedade, direitos da criança e ecologia, sem esquecer outras áreas como obras sociais, desenvolvimento de projectos, refugiados, imigrantes, povos indígenas...

O Secretariado de Solidariedade trabalha em estreita colaboração com outras áreas da Administração Geral, particularmente o Secretariado para a Educação e Evangelização, o Departamento da CMI e a [FMSI](#). Ao mesmo tempo coordena e trabalha em conjunto com outras congregações religiosas ([Franciscanos](#), [Dominicanos](#), [Irmãos Cristãos](#), [La Salle](#), os 4 ramos da Família Marista...) e também como com outras entidades ([BICE](#), [CCIG](#), [CRC](#)...).

com outras congregações e instituições. Caminhamos como uma família global na defesa dos direitos da criança.

Irmão Ángel Diego
Diretor da Secretaria de Solidariedade

Exame Periódico Universal

Este processo, que se realiza no Conselho de Direitos Humanos (CDH) da ONU, consiste no exame periódico do cumprimento dos direitos humanos em cada um dos países que integram as Nações Unidas.

As fases deste processo são as seguintes:

O país apresenta os dados sobre a situação dos direitos humanos no seu território.

Diálogo interativo entre o país que apresenta o relatório e outros países membros do CDH e países observadores.

Adoção do relatório do CDH: as ONGs podem se dirigir oralmente ao país que é examinado e também aos membros do CDH.

Na última etapa participam o País examinado, as ONGs e os Institutos Nacionais de Direitos Humanos interessados na colocação em prática das recomendações sugeridas.

Este processo é formado por um ciclo que, no seu complexo, dura quatro anos e meio. Em seguida, o país é examinado novamente pelo CDH.

A [FMSI](#) participou, em cooperação com outras ONGs ou sozinha, na elaboração de 44 informes (13 América, 2 Europa, 13 África, 9 Oceania e 7 Ásia).

BRASIL

HENRI VERGÈS, UMA VIDA ILUMINADA E ILUMINADORA

Para fazer mais conhecida a vida e o testemunho do martírio de nosso bem-aventurado Irmão Henri Vergès, martirizado em 8 de maio de 1994, o Centro de Estudos Maristas de Belo Horizonte propôs que sua imagem fosse exposta permanentemente nas capelas de comunidades eclesiais onde os Irmãos Maristas têm atuação pastoral. No território canônico da Província Brasil Centro-Norte há uma paróquia e dez comunidades eclesiais nas quais São Marcelino Champagnat ou a Boa Mãe foram escolhidos pelo povo como seus especiais padroeiros.

Para a ocasião foram confeccionados uma estampa, tamanho 60×42, para ser exposta nas capelas, e um folder, com oração e biografia de Henri Vergès, para ser distribuído com o povo.

Crendo que a vida de nosso Irmão Henri pode ser farol de esperança para todos que dele se aproximarem, é nosso dever, como membros de sua família religiosa, torná-lo conhecido para além de nossos



espaços maristas. Foi Jesus mesmo quem disse que não se acende uma luz para deixá-la escondida.

Ir. Rafael Ferreira Júnior

[I. Alain Delorme:](#)
[A vida e o martírio de Henri Vergès do ponto de vista da vulnerabilidade](#)



REUNIÃO DO CONSELHO REGIONAL ARCO NORTE PARA ENFRENTAR A PANDEMIA COVID-19

Em 29 de abril, realizou-se a reunião virtual do Conselho Regional do Arco Norte. O tema principal da sessão foi o impacto que a pandemia de coronavírus da COVID-19 está tendo na região.

Uma importante decisão tomada foi que todas as reuniões e encontros presenciais durante 2020 foram suspensos, e o trabalho terá que ser feito em um novo planejamento. A composição da equipe que forma o Conselho Regional para o período de 2021-2023 também começou a ser pensada. O Conselho e todas as pessoas que trabalham nas iniciativas na região continuarão a trabalhar virtualmente, e os respectivos progressos serão comunicados.



EQUADOR

“COMPARTILHANDO A VIAGEM” EM QUITO AJUDA OS MIGRANTES

O êxodo migratório de cidadãos venezuelanos para quase todos os países latino-americanos, especialmente os mais próximos, tem sido notícia nos últimos anos. Segundo dados do Instituto Nacional de Estadística y Censos, cerca de 400.000 foram estabelecidos no Equador. As condições de trabalho dos migrantes são muito precárias: dedicados ao comércio informal, vendas como ambulantes e outras atividades não bem remuneradas que se prestam a todos os tipos de exploração.

A viagem da Venezuela ao Equador, por terra, dura pelo menos cinco dias, com todos os perigos que esse caminho acarreta principalmente para mulheres e crianças.

Resposta marista

Diante dessa realidade, e respondendo aos apelos do XXII Capítulo Geral para agir com audácia em situações emergentes, a Solidariedade Marista do Equador lançou o programa COMPARTILHANDO A VIAGEM, na cidade de Quito, Equador.

Já são mais de 200 migrantes em situação de vulnerabilidade, que foram atendidos com alimentação, apoio psicológico-espiritual, capacitação e aconselhamento jurídico. Embora tenham sido principalmente cidadãos venezuelanos, colombianos, cubanos, haitianos e outras nacionalidades também foram acolhidos.

Em 6 de junho de 2018, festa de São Marcelino, o projeto de Solidariedade da Província Norandina começou oficialmente. Além da equipe de gestão, o programa é apoiado pela comunidade, voluntários,

Fraternidades, grupos de jovens, professores, etc. É digna de nota a colaboração de instituições nacionais comprometidas com a população vulnerável.



Em tempos da COVID-19

Nestes dias da pandemia causada pelo coronavírus, um tanto dramática para o Equador, nossos 32 migrantes estão cumprindo disciplinadamente as disposições e os cuidados de proteção implementados pelas autoridades. Não tivemos nenhum problema de saúde; o tempo é dedicado ao trabalho nos jardins, esportes, recreação e também à reflexão espiritual, quase como na primeira comunidade marista.

Frente ao problema de saúde que a sociedade equatoriana está passando e suas consequências econômicas, foi implementado um projeto chamado “EL COVID SOLIDARIO”, que, com o apoio da Comunidade Marista e de equipes institucionais de solidariedade, atende mais de 300 famílias em situação de vulnerabilidade, com uma cesta básica, por dois meses, que é o tempo mínimo para “ficar em casa”.

Ir. Mariano Morante M. e as Equipes de Solidariedade



Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Nosso site

<http://www.champagnat.org>

YouTube

 <https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Facebook

 <https://www.facebook.com/fmschampagnat>

Twitter

 https://twitter.com/fms_champagnat